

# **Escola de Música**

## **Orfeão de Leiria Conservatório de Artes**



**ORFEÃO DE LEIRIA**  
conservatório de Artes



# **CURRÍCULO**

## **Violoncelo**

Departamento de Cordas, Teclas e Canto

## Índice

1. Caracterização da disciplina .....	3
2. Competências a desenvolver .....	4
3. Avaliação .....	5
4. Objetivos, conteúdos programáticos .....	8
4.1. Iniciação I, II III e IV	
4.2. 1º Grau	
4.3. 2º Grau	
4.4. 3º Grau	
4.5. 4º Grau	
4.6. 5º Grau	
4.7. 6º Grau	
4.8. 7º Grau	
4.9. 8º Grau	
5. Bibliografia / Obras de referência / Métodos de apoio (outras designações) .....	17

## 1- Caracterização da disciplina

A disciplina de Violoncelo está estruturada de uma forma progressiva, permitindo um domínio das competências técnicas do instrumento paralelamente ao desenvolvimento musical do aluno.

Disciplina de carácter essencialmente prático, divide-se em doze níveis de ensino, tendo uma correspondência direta com os anos de escolaridade do ensino regular, como abordado na grelha abaixo descrita:

	<b>Ano de escolaridade (ensino regular)</b>	<b>Grau de ensino (ensino artístico)</b>
<b>1º Ciclo</b>	1º ano	Iniciação I
	2º ano	Iniciação II
	3º ano	Iniciação III
	4º ano	Iniciação IV
<b>2º Ciclo</b>	5º ano	1º grau
	6º ano	2º grau
<b>3º Ciclo</b>	7º ano	3º grau
	8º ano	4º grau
	9º ano	5º grau
<b>Secundário</b>	10º ano	6º grau
	11º ano	7º grau
	12º ano	8º grau

Para os alunos de iniciação a disciplina de instrumento tem a duração mínima de 45 minutos, lecionada individualmente ou em grupos que não excedam os quatro alunos. No caso do ensino básico de música (5º ao 9º anos de escolaridade), praticam-se a política de gestão do bloco letivo semanal atribuído à disciplina de instrumento aplica-se o disposto no artigo 9º, alínea b da Portaria n.º 225/2012 de 30 de julho “a disciplina de Instrumento do Curso Básico de Música pode ser organizada para que metade da carga horária semanal atribuída seja lecionada individualmente, podendo a outra metade ser lecionada a grupos de dois alunos ou repartida entre eles, ou a totalidade da carga horária semanal atribuída é lecionada a grupos de

dois alunos, podendo, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, ser repartida igualmente entre eles”.

Em relação ao ensino secundário de música, aplica-se o disposto no artigo 17º, ponto 3, alinha b da Portaria n.º Portaria 243-B-2012 de 13 de agosto b) As disciplinas de Canto e Instrumento são lecionadas individualmente quando o curso é frequentado em regime integrado/articulado, e a grupos de dois alunos, quando frequentado em regime supletivo, podendo neste caso, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, a carga horária ser repartida igualmente entre eles”.

## 2- Competências a desenvolver

O instrumento é uma disciplina que visa o desenvolvimento individual das faculdades específicas inerentes ao desempenho instrumental, proporcionando ao aluno um domínio dos aspectos técnicos e expressivos, sob a orientação exclusiva do professor. O repertório determinado no presente programa deverá ser abordado de maneira a adaptar o trabalho a realizar consoante as necessidades de cada aluno.

O aluno deverá desenvolver capacidades nos domínios:

- Da postura;
- Da sonoridade;
- Do fraseado (qualidade, longevidade, homogeneidade);
- Aperfeiçoamento da paleta de dinâmicas;
- Da articulação (*legatto, stacatto, spicatto, détaché*);
- De afinação;
- De destreza motora e postura;
- De memorização;
- De rigor interpretativo e desenvolvimento da capacidade interpretativo-estilística.

A aplicação dos conhecimentos deve reflectir-se na capacidade de se apresentar em público como instrumentista e concertista (performances em concertos e audições) devendo ser

exploradas questões como a atitude em palco, o controlo do seu sistema nervoso, a criatividade e autonomia na interpretação musical esteticamente adequada.

Com o acumulativo de competências adquiridas na conclusão do curso, o aluno deverá apresentar maturidade técnica e musical para poder aceder ao ensino superior de música, determinante para quem ambiciona uma carreira profissional nesta mesma área.

O plano de estudo de cada aluno deverá ser sempre individualizado, tendo em conta os conhecimentos prévios, as necessidades técnicas individuais e o gosto estético do aluno, promovendo, no entanto, a aquisição de novos gostos e novas competências.

A Disciplina de Violoncelo seguirá os objetivos do projeto educativo da EMOL: ***“A EMOL tem como objetivo primordial desenvolver as competências necessárias nos nossos alunos, preparando-os para um futuro profissional na área da música. É assim necessário dar aos nossos alunos uma formação de excelência, especializada de elevado nível técnico, artístico, cultural e humana. Tendo a consciência que a EMOL é uma etapa intermédia da aprendizagem musical, é necessário que a formação aqui ministrada possibilite aos nossos alunos o acesso ao ensino superior.”***

### **3- Avaliação**

A avaliação sumativa é expressa em níveis de 1 a 5 no curso básico e numa escala de 0 a 20 valores nos cursos secundários/complementares. No caso da iniciação, os alunos são avaliados qualitativamente no final de cada período, de acordo com as seguintes classificações: Não Satisfaz, Satisfaz, Bom e Muito Bom.

Ao abrigo da portaria nº225/2012, de 30 de julho (artigo 8, *admissão de alunos*),

Qualquer aluno que pretenda ingressar no 1º grau, deverá realizar Provas de Seleção, incluindo os alunos que frequentaram o regime de iniciação nos anos letivos anteriores.

A avaliação da disciplina de instrumento resulta de uma média ponderada dos diversos parâmetros integrados na avaliação contínua (70%), e da avaliação das Provas de Passagem/ Provas de Globais (30%).

**Parâmetros da avaliação contínua (70%):**

Os parâmetros de avaliação contínua são definidos e aprovados em Conselho Pedagógico todos os anos letivos, sendo na primeira semana de novembro afixados na escola em local visível, assim como, no *site* institucional do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes.

Nos primeiro e segundo períodos de cada ano letivo, os alunos estão sujeitos a uma avaliação intercalar qualitativa (NS - Não Satisfaz, S - Satisfaz, SB - Satisfaz Bem, SMB – Satisfaz Muito Bem), segundo os seguintes quadros A e B:

**Quadro A – Regime de Iniciação**

Parâmetro de avaliação	Percentagem
<b>Comportamento</b>	10%
<b>Concentração e Empenho</b>	30%
<b>Desempenho</b>	30%
<b>Trabalho de Casa</b>	30%

**Quadro A – Regime Básico e Secundária**

Parâmetro de avaliação	Percentagem
<b>Desempenho Musical/Domínio de Conteúdos</b>	50%
<b>Comportamento</b>	10%
<b>Participação</b>	15%
<b>Trabalho de Casa</b>	15%
<b>Assiduidade/ Pontualidade</b>	10%

No final do último período de cada ano letivo, e a partir do 1º grau, é realizada uma prova de passagem/prova global por cada aluno, onde é apresentado o repertório trabalhado durante o ano letivo, seguindo uma matriz específica para cada grau. Essa prova é avaliada (técnica e musicalmente) por um júri composto por professores do mesmo ou de outros

instrumentos (no mínimo dois professores). A prova de passagem/ prova Global tem um peso de 30% na nota final do aluno.

Assim, a fórmula que traduzirá a nota final do aluno, é:

$$\text{Nota Final} = (\text{nota 3}^{\text{o}} \text{ Período} \times 70\%) + (\text{Nota de Prova} + 30\%)$$

Os alunos, internos ou externos, que queiram ingressar no Curso Secundário de Música, e que já tenham concluído ou que se encontrem em processo de conclusão do 9<sup>o</sup> ano de escolaridade, deverão realizar uma Prova de Acesso ao sexto grau, nos termos da Portaria n<sup>o</sup> 243-B/2012, de 13 de agosto, art<sup>o</sup> 11. A prova Global do Curso Básico de Música, enunciada no parágrafo anterior, não substitui a realização desta prova de acesso.

Os alunos que frequentam o 8<sup>o</sup> grau deverão realizar a Prova Global de 8<sup>o</sup> grau no final do ano letivo.

## 4- Objetivos, conteúdos programáticos

### 4.1. Iniciação I, II, III e IV

#### Objectivos

O aluno deve ser capaz de:

- Conhecer o instrumento e arco, diferentes partes e peças que os constituem e as suas funções
- Saber os cuidados a ter para uma boa manutenção e conservação do instrumento e do arco
- Ter postura correta (corpo, braços e mãos)
- Tocar *pizzicato* e com arco
- Conhecer e distinguir as arcadas simples (para baixo; para cima)
- Tocar em diferentes partes do arco (Talão, meio, ponta)
- Tocar com diferentes velocidades do arco
- Saber tocar e distinguir diferentes articulações (*legato* e *stacatto*)
- Realizar diferentes dinâmicas (*piano* e *forte*)
- Conhecer a 1ª posição

#### Conteúdos programáticos

##### Escalas

- Escala de Sol Maior e Ré Maior na extensão de uma oitava e respectivos arpejos maiores
- Escala e de Dó Maior e arpejo maior na extensão de duas oitavas

##### Estudos

- 3 Estudos ou exercícios (um por período)

##### Obras

- 3 Peças ou duos (um por período)



## 4.2. 1º Grau

### Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Ter uma postura correta
- Controlar a utilização do arco (peso/pressão, velocidade, direção)
- Produzir uma sonoridade limpa
- Dominar a 1ª posição
- Realizar extensões
- Ter conhecimento da 4ª posição
- Manter a afinação, com critérios de autocorreção
- Dominar ritmos simples (mínimas, semínimas, colcheias)
- Ter capacidades de leitura

Nota: depreende-se que um aluno que frequente o 1º grau deverá ser capaz de realizar os objectivos traçados para os alunos de Iniciação e assim sucessivamente.

### Conteúdos programáticos

#### Escalas

- Escala de Dó Maior com respectivo arpejo maior na extensão de 2 oitavas
- Escala de Sol Maior e/ou Fá Maior com respectivos arpejos maiores na extensão de 2 oitavas
- Escala de Sib Maior e/ou Mib Maior com respectivos arpejos maiores na extensão de 1 oitava

#### Estudos

- 3 Estudos (um por período)

#### Obras

- 3 Peças ou duos (um por período)

**Objectivos:** o aluno deverá ser capaz de aplicar, correctamente, noções gerais e específicas dos conteúdos seleccionados (na realização dos exercícios)

### 4.3. 2º Grau

#### Objetivos

O aluno deve de ser capaz de:

- Concretizar e aperfeiçoar os objetivos alcançados
- Ter uma postura correta
- Manter a afinação, com critérios de autocorreção
- Produzir uma sonoridade limpa
- Dominar a 1ª e a 4ª posição
- Realizar extensões
- Ter conhecimento da 2ª e 3ª posição cerradas e alteradas
- Ter capacidades de leitura

#### Conteúdos programáticos

##### Escalas

- Escala de Sol Maior e/ou Fá Maior com respetivos arpejos maiores na extensão de 2 oitavas
- Escala de Ré Maior e/ou Sib Maior com respetivos arpejos na extensão de 2 oitavas

##### Estudos

- 3 Estudos (um por período)

##### Obras

- 3 Peças

## 4.4 3º Grau

### Objetivos

O aluno deve de ser capaz de...

- Ter uma postura correta
- Manter a afinação, com critérios de autocorreção
- Produzir uma sonoridade limpa
- Controlar a utilização do arco (total ou parcial) e as suas diferentes subdivisões
- Controlar diferentes golpes de arco (*Legatto, Stacatto, portato*)
- Ter noções de vibrato
- Ter capacidades de leitura

### Conteúdos programáticos

#### Escalas

- Escala de Sol Maior e/ou Dó Maior, relativas menores ou homónimas menores com respetivos arpejos maiores e menores na extensão de 2 oitavas

#### Estudos

- 3 Estudos (um por período)

#### Obras

- 3 Peças

## 4.5. 4º Grau

### Objetivos

O aluno deve de ser capaz de:

- Ter uma postura correta
- Manter a afinação, com critérios de autocorreção
- Produzir uma sonoridade limpa
- Controlar a utilização do arco, bem como os diferentes golpes de arco já aprendidos
- Dominar a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª posições
- Conhecer a 5ª posição e a posição de polegar
- Fazer vibrato
- Desenvolver autonomia a nível interpretativo
- De adquirir capacidades de leitura

### Conteúdos programáticos

#### Escalas

- Dó Maior (3 oitavas), Dó menor Melódica e Harmónica, arpejo maior e arpejo menor;
- Lá Maior (2 oitavas), Lá menor Melódica e Harmónica, arpejo maior e arpejo menor

#### Estudos

- 3 Estudos (um por período)

#### Obras

- 3 Peças (podendo ser andamentos de Sonatas ou Concertos)

## 4.6. 5º Grau

### Objectivos

O aluno deve de ser capaz de:

- Desenvolver e aperfeiçoar os parâmetros aprendidos
- Ter uma postura correta
- Manter a afinação, com critérios de autocorreção
- Produzir uma sonoridade limpa
- Controlar a utilização do arco, bem como os diferentes golpes de arco já aprendidos
- Dominar a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª posições
- Conhecer a 5ª, 6ª e 7ª posição assim como a posição de polegar
- Tocar cordas dobradas
- Fazer vibrato
- Desenvolver autonomia a nível interpretativo
- De adquirir capacidades de leitura

### Conteúdos programáticos

#### Escalas

- Todas as escalas maiores e as suas homónimas menores na extensão de 3 oitavas

#### Estudos

- 3 Estudos (um por período)

#### Obras

- 3 Peças (podendo ser andamentos de Sonatas ou Concertos)

#### Concerto

- Ex. Concerto em lá menor para violoncelo e orquestra de C. Saint-Saens

## 4.7. 6º Grau

### Objetivos

O aluno deve de ser capaz de:

- Desenvolver e aperfeiçoar os parâmetros aprendidos
- Ter uma postura correcta
- Manter a afinação, com critérios de autocorreção
- Produzir uma sonoridade limpa
- Controlar a utilização do arco, bem como os diferentes golpes de arco já aprendidos
- Dominar a 5ª, 6ª e 7ª posição assim como a posição de polegar
- Tocar cordas dobradas
- Fazer vibrato
- Desenvolver autonomia a nível interpretativo
- De adquirir capacidades de leitura

### Conteúdos programáticos

#### Escalas

- Escalas maiores e homónimas menores na extensão de quatro oitavas, com os respetivos arpejos e com as escalas em cordas dobradas (3ªs, 6ªs e 8ªs)

#### Estudos

- 3 Estudos (um por período)

#### Obras

- 3 Peças (podendo ser andamentos de Sonatas, Suites)

#### Concerto

- Ex. Concerto em Sol Maior para Violoncelo e orquestra de L. Boccherini

## 4.8. 7º Grau

### Objetivos

O aluno deve de ser capaz de:

- Desenvolver e aperfeiçoar os parâmetros aprendidos
- Ter uma postura correta
- Manter a afinação, com critérios de autocorreção
- Produzir uma sonoridade limpa
- Controlar a utilização do arco, bem como os diferentes golpes de arco já aprendidos
- Dominar a 5ª, 6ª e 7ª posição assim como a posição de polegar
- Tocar cordas dobradas
- Fazer vibrato
- Desenvolver autonomia a nível interpretativo
- De adquirir capacidades de leitura

### Conteúdos programáticos

#### Escalas

- Escalas maiores e homónimas menores na extensão de quatro oitavas, com os respetivos arpejos e com as escalas em cordas dobradas (3ªs, 6ªs e 8ªs)

#### Estudos

- 3 Estudos (um por período)

#### Obras

- 3 Peças (podendo ser andamentos de Sonatas, Suites)

#### Concerto

- Ex. Concerto em Sol Maior para Violoncelo e orquestra de L. Boccherini

## 4.9. 8º Grau

### Objetivos

O aluno deve de ser capaz de:

- Desenvolver e aperfeiçoar os parâmetros aprendidos
- Ter uma postura correcta
- Manter a afinação, com critérios de autocorreção
- Produzir uma sonoridade limpa
- Controlar a utilização do arco, bem como os diferentes golpes de arco já aprendidos
- Dominar a 5ª, 6ª e 7ª posição assim como a posição de polegar
- Tocar cordas dobradas
- Fazer vibrato
- Desenvolver autonomia a nível interpretativo
- De adquirir capacidades de leitura

### Conteúdos programáticos

#### Escalas

- Escalas maiores e homónimas menores na extensão de quatro oitavas, com os respetivos arpejos e com as escalas em cordas dobradas (3ªs, 6ªs e 8ªs)

#### Estudos

- 3 Estudos (um por período)

#### Obras

- 3 Peças (podendo ser andamentos de Sonatas, Suites)

#### Concerto

- Ex. Concerto em Ré Menor para Violoncelo e orquestra de E. Lalo



## 5- Bibliografia / Obras de referência / Métodos de apoio

- Suzuki Cello School – Cello Part”, Volume 1; Volume 2; Volume 3; Volume 4; Volume 5; Volume 6; Volume 7; Volume 8; Volume 9; Volume 10 (Summy-Birchard Inc.)
- “I can read music” – Joanne Martin, Volume 1 (Summy-Birchard Inc.)
- Position Pieces for Cello, Book I by Rick Mooney (Summy-Birchard Inc.)
- Position Pieces for Cello, Book II by Rick Mooney ( Summy-Birchard Inc.)
- Thumb Position for Cello, Book I by Rick Mooney ( Summy-Birchard Inc.)
- *New School of Cello Studies Book I*, Percy Such – Copyright 1913 by Stainer & Bell Ltd., 82 High Road, London N2 9PW
- *First Repertoire for Cello Book two*, Pat Legg and Alan Gout – copyright 1996 by Faber Music Ltd
- Percy Such – *New School of Studies*, estudo nº 26 (Kummer)
- L. R. Feuillard – *60 Études du jeune Violoncelliste*, estudo nº 13 e nº 15
- *New School of Cello Studies Book I*, Percy Such – Copyright 1913 by Stainer & Bell Ltd., 82 High Road, London N2 9PW
- *La Technique du Violoncelle Vol.1 a 4*, L. R. Feuillard- copyright 1938 by Editions G. Delrieu
- *Praktischer Lehrgang fur das Violoncello-spiel*, Folkmar Langin – Edition Breitkopf 6938/Heft I, II, III, IV e V